



# Alentejo

Adaptação às Alterações Climáticas

# ESTRATÉGIA REGIONAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DO ALENTEJO

D6. Resumo

Julho 2023



INSTITUTO  
DOM LUIZ



Cofinanciado por:



## Resumo

Portugal encontra-se entre os países europeus com maior vulnerabilidade aos impactos das alterações climáticas na sociedade, na economia e nos ecossistemas. Tendo em consideração este facto, nos últimos anos tem vindo a ser promovido um processo com vista a reforçar as capacidades de adaptação do país às alterações climáticas. Tendo em consideração este enquadramento, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA) tomou a decisão de elaborar a Estratégia Regional de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo, pretendendo criar as condições para que o território e os seus agentes estejam mais bem preparados para os efeitos decorrentes das alterações climáticas.

A metodologia seguida baseou-se na metodologia ADAM, e foram definidas dez temáticas estruturantes e prioritárias para a Região do Alentejo no seu processo de adaptação às alterações climáticas (Figura 1).



Figura 1. Tópicos considerados na Estratégia Regional de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo.

Para se proceder à identificação e estudo das vulnerabilidades climáticas atuais do território, foi elaborado um Perfil de Impactos Climáticos Locais (PIC-L), tendo sido identificados mais de 450 eventos para o Alentejo que ocorreram desde 2010 relacionados as alterações climáticas. A análise do PIC-L, de dados do IPMA e das ocorrências fornecidas pelo Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) possibilitou concluir que têm ocorrido nos últimos anos extremos climáticos que geram vários impactos no território, nomeadamente danos para a saúde humana, inundações, incêndios, danos para infraestruturas, alterações na biodiversidade, entre outros.

Adicionalmente, de acordo com as projeções climáticas realizadas para a Região do Alentejo até ao final do século no âmbito do projeto (baseadas em simulações regionais de alta resolução espacial), irão ocorrer novos padrões climáticos tais como o aumento da temperatura média diária, o incremento da frequência e intensidade de ondas de calor, a diminuição da precipitação e, conseqüentemente, uma ampliação das condições de seca. Estas novas tendências climáticas traduzir-se-ão num diversificado conjunto de impactos, vulnerabilidades e riscos climáticos para o território do Alentejo.

Procurando avaliar de forma sistemática a potencial evolução dos riscos climáticos para o território do Alentejo, assim como apoiar a priorização dos diferentes riscos climáticos relativamente a potenciais necessidades de adaptação, foi também realizada uma análise do risco climático. Esta análise de risco climático evidenciou um agravamento dos riscos climáticos na região geográfica do Alentejo com o surgimento de três eventos (temperatura média, ondas de calor e seca) no nível máximo de risco (nível 9), e de um evento (precipitação intensa) no nível de risco imediatamente inferior (6). Por sua vez, as geadas e o vento intenso possuem um nível de risco reduzido (inferior a 4). Esta avaliação destacou a necessidade de adaptação da Região do Alentejo aos eventos para os quais se projetam riscos de maior magnitude no futuro, designadamente: seca; aumento da temperatura média; ondas de calor; precipitação intensa.

Tendo em consideração a análise das vulnerabilidades climáticas atuais e futuras do território, a auscultação das Comunidades Intermunicipais da Região do Alentejo, dos municípios da Região do Alentejo, e de um conjunto de stakeholders relevantes de nível nacional e regional, bem como a análise de 37 casos de estudo que constituem exemplos inspiradores no processo de adaptação às alterações climáticas, identificaram-se 50 medidas de adaptação consideradas prioritárias para a Região do Alentejo.

Adicionalmente, no âmbito da Estratégia Regional de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo procedeu-se ao desenvolvimento de uma abordagem metodológica que permite a integração da temática da adaptação às alterações climáticas na Avaliação de Impacto Ambiental de Programas e Projetos, e foram identificadas as formas de integração das medidas de adaptação propostas nos instrumentos de gestão territorial do Alentejo. As medidas de adaptação propostas no âmbito da presente Estratégia foram também avaliadas de acordo com a sua previsão de implementação, esforço e importância de integração nos IGT e previsão de monitorização.

